



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diadiaz@atribuna.com.br

Deslocamentos mais eficazes em debate

Duas oficinas virtuais ajudarão a definir propostas para que os deslocamentos de pessoas dentro da Baixada Santista sejam mais eficazes e menos poluentes até 2040. Os encontros serão promovidos em duas sextas-feiras – no dia 24 e em 1º de julho – e coordenados pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). As ideias a serem apresentadas e debatidas ajudarão a construir o chamado Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista. Será elaborado em conjunto com a Agência Francesa de Desenvolvimento, por meio de um programa da União Europeia denominado EuroClima+. Iniciadas no ano passado, as discussões para se estruturar o plano deverão terminar até dezembro. Os princípios apresentados para aprimorar a circulação dentro das cidades locais e entre uma e outra serão os de sustentabilidade, equidade e inclusão social, de acordo com a Agem. Para participar, é preciso preencher um formulário no link <https://bit.ly/3zSGGNM>.

A que ponto...

Nota publicada pelo jornalista Guilherme Amado no portal Metrôpoles, do Distrito Federal, dá conta de que partidários do presidente Jair Bolsonaro (PL) estão levantando projetos da deputada federal Rosana Valle (PL) que tratam de igualdade de gênero – não para reverenciá-la, mas com intuito de a prejudicar.

... se chega

Os bolsonaristas que compartilhariam um suposto dossiê contra ela a consideram "feminista", pois Rosana já propôs, por exemplo, que mulheres possam descer fora dos pontos de ônibus à noite e que os diretórios de partidos políticos reservem 30% de vagas a mulheres.

Segundas intenções

A intenção do grupo, conforme a publicação do jornalista, é que Rosana deixe de ser cotada como vice do pré-candidato a governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), indicado por Bolsonaro. Sempre que indagada, a deputada diz ter foco na reeleição à Câmara.

Uso do solo

A Câmara de São Vicente fará, às 15 horas de quarta-feira, audiência pública para discussão sobre as mudanças propostas pela Prefeitura na Lei de Uso e Ocupação do Solo. Esse instrumento fixa critérios para orientar como deve ocorrer o crescimento da cidade. O site do Legislativo indica como participar.

Ocupar espaços

Em Santos, alterações na Lei de Uso e Ocupação do Solo local serão debatidas no dia 28, terça-feira da próxima semana, às 19 horas. O encontro será no Auditório da Câmara. A Casa também orienta como enviar perguntas e contribuições para o debate, e as respostas serão dadas em 1º de agosto, às 19 horas.

divulgação



Médicos e dentistas

Resta a sanção do prefeito Kayo Amado (Pode) para que médicos e dentistas de São Vicente recebam adicionais e gratificações suspensos por ordem judicial: a Câmara aprovou ontem projeto de lei complementar enviado pelo Executivo, em duas sessões extraordinárias convocadas pelo presidente Thiago Alexandre (União, foto).

Skate em Santos

A Prefeitura abrirá em 15 de julho os envelopes das empresas interessadas na quarta fase das obras do Novo Quebra-Mar, no Parque Roberto Mário Santini (o Emissário Submarino, no José Menino). Haverá um skatepark apto a receber provas e circuitos internacionais da modalidade. O custo total é estimado em R\$ 3,4 milhões.

Morte

Foi cremado ontem à noite, na Memorial Necrópole Ecumênica, o corpo do advogado Fábio Eduardo Martins Solito. Tinha 43 anos e era secretário de Planejamento e Finanças da Câmara de Santos, que decretou luto oficial por dois dias.

Na Câmara

Solito morreu no domingo, de infarto. Também foi chefe do Departamento de Assessoria Legislativa da Câmara e diretor adjunto de Gestão da OAB na Cidade.



Multas previstas no decreto eram de R\$ 3 mil a pessoas jurídicas e de R\$ 100,00 a pessoas físicas; para estas, subiu para R\$ 300,00 em 2021

Câmara vota hoje perdão por não se usar máscara

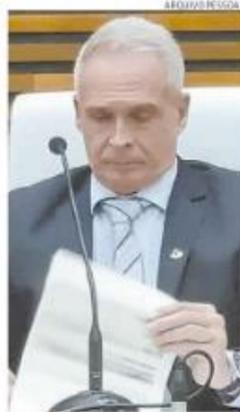
Pessoas físicas e jurídicas que descumpriram decreto santista podem ter multas anuladas

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos votará na sessão de hoje, em segunda discussão, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 42/2021, que prevê o perdão das multas aplicadas pela Prefeitura, em 2020 e 2021, a pessoas e estabelecimentos que descumpriram o decreto municipal sobre o uso obrigatório de máscaras contra a disseminação da covid-19 (8.944/2020).

Se a proposta for aprovada novamente, seguirá para a análise do prefeito Rogério Santos (PSDB), que pode sancioná-la ou vetá-la parcial ou integralmente.

O líder do Governo no Legislativo, Rui De Rosis (União), disse que, até ontem, não havia recebido nenhum posicionamento do Executivo de como orientar a base nessa votação.



Fábio Duarte é o autor do projeto

Na justificativa apresentada com a propositura, o vereador Fábio Duarte (Pode) explicou que a intenção é "resgatar uma injustiça feita com munícipes e comer-

ciantes" que sofreram sanções com base na norma municipal.

As multas previstas no decreto eram de R\$ 3 mil para pessoas jurídicas e de R\$ 100,00 para cidadãos (em março de 2021, o valor para os indivíduos subiu para R\$ 300,00).

Um dos punidos foi o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) Eduardo Siqueira. Em julho de 2020, ele foi abordado por dois guardas municipais por não utilizar a máscara enquanto caminhava pela orla da praia.

O magistrado ficou revoltado com a situação, rasgou a multa e afirmou que um dos agentes era "analfabeto". A ação foi filmada pelo servidores e repercutiu em todo o País. Posteriormente, ele pediu desculpas aos guardas.

EM ANÁLISE

A Prefeitura de Santos informou que foram aplicadas 1.234 multas por não utilização de máscara contra a disseminação do coronavírus. Não detalhou quantas foram pagas.

A Secretaria de Finanças explicou que o valor total da aplicação dessas sanções ainda está "em fase de apuração", cujo procedimento administrativo está sendo efetuado por diversos órgãos financeiros a fim de constatar a exatidão dessa receita.

"O Poder Público tem o prazo de cinco anos para realizar a cobrança dessas multas administrativas, observando o preenchimento de todos os requisitos procedimentais legais de exigência de receitas não tributárias", justificou a pasta.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Baltan e colaboradores



No Face. A ex-prefeita em exercício de Guarujá Adriana Machado fez postagem no seu perfil nas redes sociais. "Em vista da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reconduziu o prefeito Válder Suman ao cargo, comunico que retomo minhas atividades profissionais como médica e servidora pública municipal. Permaneço como vice-prefeita, cargo para o qual fui eleita em outubro de 2020, porém, sem participar das decisões que vierem a ser tomadas pelo Executivo Municipal a partir de agora", publicou às vésperas do feriado.

Agradeceu. Adriana agradeceu os servidores durante os poucos mais de 70 dias que esteve, interinamente, à frente da Prefeitura, convencida que manteve a máquina administrativa ativa, garantindo a execução de programas essenciais de transparência e combate à corrupção, como o decreto que instituiu as medidas de compliance, sendo Guarujá a primeira cidade da Baixada Santista a adotar tal expediente.

Abre aspas. "Criamos um grupo de trabalho intersetorial e instituímos a modalidade pregão eletrônico como regra para novas licitações, tornando o processo mais transparente, o que é um grande anseio da sociedade", revelou.

Em Marcha. Famílias da Ocupação Anchieta saem em marcha hoje, a partir das 10 horas, do prédio do Fórum Trabalhista até o Paço Municipal de Santos, para tentar sensibilizar autoridades municipais e população em geral pela situação das quase 300 pessoas, entre crianças e idosos, que poderão ser despejadas a partir de primeiro de julho próximo. Semana passada, os moradores foram à Câmara para pedir ajuda dos vereadores e vereadoras. Telma de Souza (PT), Débora Camilo (PSOL) e Benedito Furtado (PSB) se pronunciaram a respeito da situação e vão entrar na luta dos moradores.

Pandemia. Durante a pandemia houve uma explosão de ocupações irregulares que continua a crescer, demonstrando não só o grau de vulnerabilidade a que inúmeras famílias estão acometidas, como também a ausência de políticas habitacionais voltadas para pessoas de baixa renda e sem renda.

No País. No Brasil, em torno de 125 mil famílias vivem sob ameaça de despejo, o que corresponde a quase meio milhão de pessoas. No estado de São Paulo, os números são alarmantes: quase 40 mil famílias podem ficar sem um teto nos próximos meses. Uma verdadeira crise humanitária.



Inverno chega hoje e promete mínimas de 10°C

Segundo a Defesa Civil do Estado de São Paulo, três massas de ar polar passarão pela região até o dia 22 de setembro

» O inverno chega a Santos nesta terça-feira (21), às 6h14, e o frio promete ser ainda mais congelante do que o experimentado durante o outono. Segundo a Defesa Civil do Estado de São Paulo, três massas de ar polar passarão pela região até o dia 22 de setembro, quando tem início a primavera. As mínimas devem chegar aos 10°.

A primeira massa de ar polar está prevista para chegar na última semana de junho, trazendo temperaturas máximas de 15°, o que deve se repetir em meados de julho. A última massa passará por Santos no fim de julho, desta vez de forma mais amena, com má-

ximas de 20°.

Duas frentes frias, mais brandas do que as massas de ar polar, também passarão pela Cidade: uma em meados de agosto e outra no começo de setembro. O sistema deve provocar queda nas temperaturas, que devem chegar a 17°. Fora destes sistemas meteorológicos, as médias ficam entre os 23° e 14° durante todo o inverno.

Em relação às chuvas, a Defesa Civil Estadual prevê precipitação moderada com acumulado significativo no início de julho, logo após a passagem da primeira massa de ar polar. No final do mesmo mês, ha-



A primeira massa de ar polar esperada está prevista para chegar na última semana de junho

Em relação às chuvas, a Defesa Civil prevê precipitação moderada com acumulado significativo no início de julho

verá precipitação significativa com volume moderado. Em agosto, período mais seco, terá ocorrências de chuvas isoladas. Já em setembro também haverá pancadas isoladas, mas que chegam com mais força do que as anteriores.

A intensidade dos ventos deve oscilar entre moderada e forte no início do mês de julho e durante as frentes frias. Na região, como é comum chover menos durante o inverno, também é mais raro a incidência de descargas elétricas nessa época do ano. (DL)